



ITEP

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO

Plano de Trabalho
Contrato de Gestão SECTI – ITEP/OS

2018-2022

Recife, 05 de setembro de 2018

Conteúdo

1	Apresentação.....	3
2	Introdução.....	4
3	Justificativa	6
3.1	Do Macroprocesso 01 – Qualificar e Ampliar Negócios.	7
3.2	Do Macroprocesso 02 – Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos	8
3.3	Do Macroprocesso 03 – Estimular Empreendedorismo e Inovação.	11
3.4	Do Macroprocesso 04 – Impulsionar a Conectividade	12
4	Objetivos.....	13
5	Metas por Macroprocesso.....	13
6	Dos Benefícios e Beneficiários.....	14
7	Condições Internas e Externas	16
8	Abordagem Metodológica	18
9	Recursos Humanos	24
10	Abrangência.....	25
11	Período de Execução.....	26
12	Sistemática de Avaliação	27
ANEXOS		29

1 Apresentação

Este documento apresenta o Plano de Trabalho para o Quinto Contrato de Gestão (2018-2022) a ser firmado entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI e a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco - ITEP/OS, visando a execução de atividades de qualificação, pesquisa, desenvolvimento, inovação, empreendedorismo e conectividade, demandadas pela SECTI. A execução será realizada por meio da gestão de centros tecnológicos, gestão de laboratórios de pesquisa, prestação de serviços tecnológicos e gestão de redes de comunicação, bem como, capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco, conforme objetivos estratégicos definidos pela SECTI.

2 Introdução

O Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco – ITEP - foi criado no dia 13 de outubro de 1942, como autarquia estadual, tendo sua natureza jurídica sido transformada em fundação de direito público a partir da Lei nº 7.282, de 30 de dezembro de 1976.

Em outubro de 2003, a Fundação ITEP foi desativada e o Governo do Estado, por meio do Decreto Estadual nº 26.025, de 24 de outubro de 2003, procedeu à qualificação inicial da Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco, como Organização Social, entidade civil de direito privado sem fins econômicos, atuando por meio de Contrato de Gestão celebrado com o Estado de Pernambuco, por intermédio da atual Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI). Essa qualificação é renovada a cada dois anos, tendo a última renovação da titulação ocorrido através do Decreto Estadual nº 46.254, de 12 de julho de 2018.

O ITEP/OS tem como missão promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias, bem como a inovação, para a melhoria da competitividade empresarial e territorial visando o desenvolvimento sustentável, especialmente do estado de Pernambuco.

Dentre seus objetivos atuais está a implementação de políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação demandadas pelo Governo do Estado e a oferta de serviços tecnológicos, pesquisa e desenvolvimento e capacitação de forma a apoiar determinados setores produtivos do Estado.

Nos Contratos de Gestão são disciplinadas as condições, recursos humanos, financeiros, materiais e bens repassados pelo Estado de Pernambuco ao ITEP/OS, para desempenho de atividades públicas não exclusivas e de interesse estratégico do governo do Estado. A execução se dará nos termos do Plano de Trabalho previamente ajustado entre as partes

4

Em particular, cabe ao ITEP/OS fazer a gestão dos Centros Tecnológicos de Pernambuco, situados nas cidades de Caruaru – CT da Moda, Garanhuns – CT Laticínios, Araripina – CT do Gesso e Serra Talhada – CT da Caprinoovicultura, área de interesse integrante das políticas públicas do Estado, desenvolvendo novas atividades de base tecnológica ligadas à capacitação, inovação, empreendedorismo e conectividade, voltadas a estes arranjos e cadeias produtivas locais.

O ITEP/OS detém um conjunto de competências em suas áreas de prestação de serviços tecnológicos, dispondo de laboratórios de análises e ensaios de materiais e produtos industrializados, o que propicia um efetivo apoio à geração e desenvolvimento de novos empreendimentos e oferta de assistência técnica especializada a setores estratégicos da sociedade civil em geral e ao próprio Estado de Pernambuco.

O Instituto possui, também, a certificação ABNT NBR ISO 9001:2015 para prestação de serviços de ensaios físico-químicos e microbiológicos em água, ar interno, efluentes e alimentos, ensaios ecofisiológicos em água e ensaios microbiológicos de superfície por swab. Prestação de serviços de coleta de amostras para ensaios físico-químicos, microbiológicos e ecofisiológicos em água, efluentes, ar interno e superfícies por swab. Prestação de serviços de calibração de instrumentos de medidas nas grandezas dimensional, torque, pressão e força. Prestação de serviços de cadastro territorial.

A certificação foi obtida desde 2011 e é avaliada anualmente, mediante auditoria da Certificadora DNV GL, garantindo mais um selo de qualidade para os serviços prestados pela instituição.

Além disso, alguns dos laboratórios, como o **Laboratório de Química Analítica (LQA)** e o **Laboratório de Análises de Agrotóxicos e Contaminantes (LabTox)** têm, juntos, mais de 300 de seus ensaios acreditados na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

Com capacidade técnica reconhecida nacional e internacionalmente, o LabTox tem como especialidade a detecção de resíduos de agrotóxicos em alimentos de origem vegetal, contando com uma infraestrutura de ponta alinhada com padrões internacionais. Entre seus principais clientes está o segmento exportador de frutas do Vale do São Francisco e a Central de Abastecimento do Estado de Pernambuco (CEASA-PE).

O Núcleo de Competência **Gestão Territorial Sustentável** atua no desenvolvimento de soluções em Geociências para sustentabilidade das cadeias produtivas, visando o desenvolvimento local e regional. A partir de análises da realidade de um território, o Núcleo utiliza bases e conhecimentos com objetivo de atender demandas de Geoinformação do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

Uma das maiores competências estabelecidas no ITEP/OS é a sua incubadora INCUBATEP, primeira incubadora de empresas pernambucana. Nos seus 28 anos de atuação já estruturou mais de 150 empreendimentos e projetos. Com o objetivo de descentralizar o suporte à criação de *startups* e estimular a Inovação e o Empreendedorismo no interior de PE, o ITEP através da **INCUBATEP** implantou incubadoras nos municípios de Caruaru; Serra Talhada; Petrolina e recentemente em Garanhuns e Araripina, com o objetivo de promover a cultura de Inovação, quebrando paradigmas tradicionais da história econômica de cada região, criando novas vias de conexões e governança entre as Instituições do sistema local de inovação, envolvendo os atores do arranjo produtivo local, potencializando a geração de novos negócios e de emprego e renda, posicionando o ITEP, através deste ambiente, como elo de ligação e de provimento de soluções tecnológicas diferenciadas, entre as demandas da sociedade, o desenvolvimento tecnológico, e os produtos e serviços dos empresários incubados.

A título de exemplo, no período 2008 a 2014, 35% do valor total de projetos aprovados pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), foram oriundos de empresas incubadas e graduadas da INCUBATEP, demonstrando o viés de inovação dos empreendimentos. Um outro levantamento feito pela INCUBATEP com 50 desses empreendimentos ainda ativos no mercado nos anos de 2014 e 2015 mostrou, com apenas 32 respondentes, que essas empresas empregam mais de 300 pessoas e faturaram conjuntamente mais de 27 milhões de reais anuais, retornando o investimento feito no programa de incubação.

O ITEP/OS também é o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco (PoP-PE/RNP) desde 1991, além de abrigar o PIX Central e realizar articulações relacionadas ao Ponto de Troca de Tráfego (PTT) do NIC.BR em Pernambuco. Além disso, executa atividades de expansão de redes de alta capacidade (10Gbps e 1Gbps) nos municípios do interior do estado e região metropolitana, através da RePEPE (Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação) e Rede ICONE, auxiliando o governo na manutenção e expansão destas redes digitais no Estado.

A área de Engenharia Civil do ITEP/OS é referência em emissão de laudos e pareceres técnicos e prestação de serviços de fiscalização e controle tecnológico de obras, de solos e de concreto para o setor da Construção Civil, além de inspeção e qualificação de produtos para obras de saneamento. O Laboratório de Tecnologia Habitacional – LTH – desde o ano de 1990 atua na proposição e elaboração de normas técnicas e na avaliação de desempenho de elementos e sistemas construtivos. Atualmente, o LTH/ITEP é uma das Instituições Técnicas de Avaliação (ITA) do Sistema Nacional de Avaliação Técnica do

Ministério das Cidades (SiNAT), além de ser membro da rede SIBRATEC de desempenho Habitacional.

Em sua 5ª alteração do Estatuto Social (2016), o ITEP/OS revisou seus objetivos estatutários, em consonância com o escopo previsto no Contrato de Gestão (Capítulo II, art. 4º - “Da Missão e Objetivos Sociais”), que consiste principalmente na realização de treinamentos e cursos de capacitação, atualização profissional e tecnológica; promoção do empreendedorismo e a inovação, através de processos de incubação de empreendimentos de base tecnológica; e desenvolvimento dos arranjos e cadeias produtivas locais, atuando, com suas gestões, para a modernização e integração tecnológica.

Nesses termos e considerações, em atendimento à solicitação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI, a Associação Instituto de Tecnologia de Pernambuco – ITEP/OS, apresenta seu Plano de Trabalho para prestação de serviços em áreas de interesse estadual e regional, principalmente aqueles que visem incrementar a competitividade e promover a inovação e o empreendedorismo, além do aperfeiçoamento tecnológico de processos e produtos.

Este Plano de Trabalho compreende: justificativa, objetivos, metas, perfil dos beneficiários, condições internas e externas, abordagem metodológica, gestão de pessoas, abrangência, período de execução, parcerias e articulações institucionais, cronograma físico-financeiro, produtos e resultados esperados, monitoramento e avaliação das ações e orçamento detalhado para execução de atividades.

Os indicadores de desempenho propostos para o Contrato de Gestão foram desenvolvidos mantendo a aderência à missão institucional desta Associação e aos objetivos estratégicos da SECTI, os quais são denominados como macroprocessos:

- 1) Qualificar e Ampliar Negócios;
- 2) Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos;
- 3) Estimular Empreendedorismo e Inovação;
- 4) Impulsionar a Conectividade.

A execução dos macroprocessos propostos resultarão no alinhamento com os objetivos do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco no que tange à ampliação do número de empreendimentos inovativos nas diferentes categorias da estrutura produtiva estadual; provimento ao Estado de infraestrutura moderna, atratora de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento, e Inovação (PDI) e Empreendedorismo; e, dinamização do Sistema Pernambucano de Inovação (SPI).

3 Justificativa

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, qualificada como Organização Social (OS), sendo um centro de referência regional na oferta de soluções tecnológicas para o setor produtivo, visando à modernização e o desenvolvimento sustentável de Pernambuco e da Região Nordeste.

O ITEP/OS atua no atendimento a diversas demandas dos setores econômicos estratégicos do Estado e do Nordeste, com prioridade para aquelas que promovem a diminuição de desigualdades tecnológicas regionais e a inclusão social, por meio da geração de novos empregos e novos empreendimentos, além da melhoria de competitividade tecnológica e mercadológica dos empreendimentos já existentes e dos arranjos produtivos locais.

Visando a implementação da Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no Estado de Pernambuco, o **Novo Contrato de Gestão** a ser firmado entre o Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco – SECTI, terá como objeto a **execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; gestão de centros tecnológicos; serviços técnicos em laboratórios; de redes de comunicação; e fortalecimento de alianças estratégicas**, discriminados na forma de macroprocessos, quais sejam:

- 1) Qualificar e Ampliar Negócios;
- 2) Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos;
- 3) Estimular Empreendedorismo e Inovação;
- 4) Impulsionar a Conectividade.

Estes Macroprocessos possuem alinhamento com a **Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco - ECT&I-PE, para o período de 2017 a 2022**, documento de referência para as políticas públicas e execução de programas, projetos e ações nas áreas de ciência, tecnologia e inovação.

Haja vista a necessidade do Estado de promover e incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação, entendemos como imperioso que seja dada continuidade à **execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; gestão de centros tecnológicos, de laboratórios e de redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de alianças estratégicas**, executadas até então, pelo ITEP/OS nos termos do **Contrato de Gestão 001/2016** com vigência até **30/09/2018**. Isso posto, a proposição deste plano de trabalho visa a formalização de um Novo Contrato de Gestão para o período 2018 a 2022, instrumento pelo qual o Poder Público, em comum acordo com a entidade qualificada como Organização Social, estipula metas e indicadores de desempenho para execução de atividades não exclusivas.

3.1 Do Macroprocesso 01 – Qualificar e Ampliar Negócios.

No **macroprocesso 01** estão previstas as metas organizacionais ou institucionais de ordem administrativa e financeira a serem cumpridas pelo ITEP/OS. Esse **macroprocesso é transversal e a sua execução implica na atuação de diferentes setores do Instituto, com o objetivo de fortalecer a implementação de políticas públicas a partir da execução das atividades relativas aos demais macroprocessos, nomeadamente, com aumento do escopo dos serviços, fomentando as alianças estratégicas e a captação de recursos, tanto de fomento quanto próprios, que deverão ser utilizados na execução dos objetivos do contrato como um todo. Desta forma, há nexo de pertinência entre o estabelecimento de metas organizacionais¹ e o interesse público.**

¹ Em geral, na celebração de um Contrato de Gestão, são previstas metas Organizacionais, metas de produção e Metas Sociais para as Organizações Sociais (ALCOFORADO, 2004). **METAS ORGANIZACIONAIS** – dizem respeito à gestão da organização e medem a eficiência dos administradores que a conduzem. São importantes para a profissionalização dos serviços prestados. Incluem-se os indicadores econômico financeiros, de organização interna e as metas de captação de recursos próprios; **METAS DE PRODUÇÃO** – relacionadas diretamente à atividade fim da organização e medem a capacidade da mesma em alcançar índices adequados de prestação dos serviços a que se propõe. **METAS SOCIAIS** – promovem a difusão e o acesso democrático dos serviços públicos executados pela organização a parcelas mais carentes da população e podem ser beneficiados com o acesso, promovendo inclusão social. Dependendo do serviço público prestado, podem-se estabelecer parcerias com entidades educacionais ou mesmo filantrópicas para seu alcance.

3.2 Do Macroprocesso 02 – Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos

Assim, por meio do Novo Contrato de Gestão serão disponibilizados serviços de interesse público com características técnicas essenciais e específicas mediante certificação e acreditação em nível nacional e internacional especificamente relacionado ao **Macroprocesso 02**. As atividades a serem disponibilizadas são de interesse público e serão desenvolvidas nos núcleos **Alimento Seguro Sustentável – ALS**, **Sustentabilidade em Matrizes Ambientais – SMA** e **Gestão Territorial Sustentável – GTS** que, pela capilaridade do ITEP/OS no Estado, podem se repercutir com maior efetividade na implementação da Estratégia Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

As atividades acima indicadas serão desenvolvidas nos laboratórios já estruturados e certificados e/ou acreditados dos mencionados núcleos (ALS, SMA, GTS).

Gerência de Alimento Seguro Sustentável - ALS

Laboratório de Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas
Alcoólicas - LABTOX

Gerência de Sustentabilidade em Matrizes Ambientais - SMA

Laboratório de Química Analítica - LQA
Laboratório de Ensaio Microbiológicos - LEMI
Laboratório de Tecnologia Ambiental - LABTAM
Laboratório de Ecologia e Biodiversidade - LECOBI

Gerência de Gestão Territorial Sustentável - GTS

Laboratório de Cartografia e Geodésia - LCG
Laboratório de Inteligência Geográfica - LIG
Laboratório de Meteorologia - LAMEP
Laboratório de Estudos Ambientais - LEAM

Atualmente o ITEP/OS é certificado pela **DNV GL (Det Norske Veritas) na ISO 9001, para as áreas de: físico-química e biologia, metrologia, cadastro territorial e áreas de apoio**. O objetivo é garantir um nível de excelência nos serviços tecnológicos prestados à iniciativa privada, em particular micro e pequenas empresas, e a instituições governamentais, atendendo sistemas de qualidade reconhecidos mundialmente de forma a assegurar a qualidade de acordo com as normas nacionais e internacionais.

Por outro lado, o ITEP/OS segue os requisitos da norma **ABNT ISO/IEC 17025**, com destaque para os laboratórios de: **Calibração e Ensaio Mecânicos (LACEM)**; **Agrotóxicos e Contaminantes em Alimentos e Bebidas Alcoólicas (LabTox)**; e **Química Analítica (LQA)**. O LabTox possui, também, credenciamento pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para monitoramento de alimentos.

As creditações e os credenciamentos supracitados proporcionaram ao **Labtox** reconhecimento da sua capacidade técnica em nível nacional e internacional. Assim, o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP/OS) se tornou uma referência na realização de ensaios analíticos que permitem atestar a qualidade das frutas de origem brasileira, com destaque para os produtores da Região do Vale do São Francisco, atualmente responsáveis por 99% de toda exportação nacional de uva e 85% de mangas exportadas pelo Brasil, de acordo com informações da Associação de Produtores e Exportadores de Hortigranjeiros e

Derivados do Vale do São Francisco (Valexport). Outro ponto de destaque é o monitoramento da qualidade das frutas e hortaliças comercializadas pela Central de Abastecimento do Estado de Pernambuco - CEASA PE e das principais cadeias de supermercado estabelecidas no estado.

O **Labtox** possui em seu escopo um conjunto de análises acreditadas e interage com instituições do Brasil e do exterior em busca de se manter atualizado e reconhecido no mercado internacional de detecção de resíduos de agrotóxicos, colocando Pernambuco como Estado referência nesta área. O laboratório conta com uma equipe multidisciplinar qualificada (Doutores e Mestres) e equipamentos de elevada precisão analítica, o que o fez referência em ensaios de contaminantes em alimentos e bebidas.

O SMA, pelo conjunto de seus laboratórios, é um dos núcleos mais completos do norte nordeste para análises físico-químicas e microbiológicas nas diversas matrizes ambientais como água para diversos fins, efluente, solo, sedimento, e ar, bem como, análises em alimentos, calcário, gesso agrícola, lodo e fertilizantes. Estas análises atendem a diversas portarias, resoluções, instruções normativas e decretos do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e demais normas e regulamentos técnicos pertinentes.

O SMA é reconhecido por seu amplo escopo e expertise em análises, equipamentos de última geração. Realiza serviços tecnológicos empregando metodologias normalizadas, internacionalmente reconhecidas. Possui sistema de gestão da qualidade de acordo com as normas ISO 9001 e ISO/IEC 17025, credenciado junto ao MAPA e possui habilitação REBLAS junto a ANVISA.

Por exemplo, o **LQA** tem uma importância fundamental no apoio ao monitoramento da qualidade de água de empresas processadoras e envasadoras de água. Realiza todas as análises demandadas pelos órgãos de controle sanitário do país, seja do ponto de vista microbiológico ou físico-químico, além de todos os metais e de todos os elementos da tabela periódica.

O **GTS** tem no seu escopo de serviços tecnológicos o desenvolvimento, a hospedagem e a manutenção de sistemas de informações geográficas (SIGs) que permitem atender demandas de alta complexidade social e territorial de diferentes entes públicos na implementação de políticas públicas, promovendo o aumento da competitividade territorial. Além disso, tem desenvolvido metodologias para validação de dados Geoespaciais possibilitando atualização, integração e gestão de dados que subsidiam tanto a atualização de bases cartográficas e elaboração de cadastros multifinalitários, como o processo de tomada de decisões estratégicas sobre os APLs (Caprinovinocultura; Laticínios; Gesso; Moda e Confecções; Apicultura) de Pernambuco.

Em 2014, o GTS obteve a certificação **ISO 9001** para cadastro territorial, com o desenvolvimento de uma metodologia inovadora que consiste no levantamento de informações territoriais com veículos aéreos não tripulados (VANT) e registro de dados de campo por meio de dispositivos eletrônicos, proporcionando maior eficiência na sistematização dos cadastros uma vez que resulta em economia de tempo, redução de equipe empregada em campo, agilidade na aquisição e processamento de informações, maior precisão de medições e quantificações de bens e benfeitorias.

Além disso, esse núcleo possui Infraestrutura única para geração, armazenamento, acesso e processamento de dados Geoespaciais que viabiliza a interoperabilidade de informações territoriais de todo o estado de Pernambuco para diferentes atores do Governo, destacando-se a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) por meio do **SIG Caburé** e a Agência

Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (CONDEPE/FIDEM) por meio do **SIG TES**.

O GTS tem *expertise* reconhecida na elaboração de amplo espectro de estudos técnicos ambientais (Estudo de Impacto Ambiental; Estudo Técnico Ambiental; Relatório Ambiental Preliminar; Estudo de Viabilidade Ambiental; Projeto de Recomposição e Compensação Ambiental) que viabilizam intervenções com obras de engenharia civil atendendo a todos os aspectos jurídicos e normativos vigentes no Estado de Pernambuco. Este núcleo de competência domina procedimentos e técnicas para realização e atualização de cadastros territoriais multifinalitários, mapeamentos territoriais temáticos e cruzamento de planos de informações por meio de geoestatística e análise geoespacial que impactam diretamente no aumento da arrecadação dos municípios.

Sendo assim, considerando:

- Que o ITEP oferta serviços tecnológicos de análise de múltiplas matrizes, cujo escopo de análise é abrangente para atendimento de portarias e da legislação pertinente, diferentemente de empresas que fazem análises específicas com escopo reduzido e atendendo pontos isolados da legislação;
- Que os pacotes ofertados por outras empresas impactam em lacunas de cumprimento do exigido na legislação e nas portarias, sem proporcionar a segurança técnica necessária para garantir a qualidade do que está sendo consumido pela sociedade pernambucana;
- No contexto dos Arranjos Produtivos Locais - APLs, o atendimento pelo ITEP do setor produtivo de laticínios e lavanderias industriais no Agreste e de gesso no Sertão, é realizado com a segurança técnica demandada nos requisitos estabelecidos pelo órgão fiscalizador (ADAGRO, CPRH e MAPA, respectivamente).
- Que em função do atendimento às normas e procedimentos ABNT NBR ISO/IEC 17025 que o ITEP detém, o atendimento da demanda é realizado seguindo protocolos dominados pelo ITEP, com equipe treinada para a utilização de equipamentos complexos e de alta resolução.
- Que as creditações do LABTOX garantem uma estabilidade do preço de mercado avalizando a competitividade nacional e internacional das empresas pernambucanas, em particular as do Arranjo Produtivo Local (APL) de Vitivinicultura na região do Vale do São Francisco.
- Que com relação ao atendimento das normas e procedimentos ABNT NBR ISO/IEC 17025 do LQA o atendimento da demanda deve ser realizado seguindo protocolos específicos, com equipe treinada para a utilização de equipamentos complexos e de alta resolução, o que garante, especialmente para os setores produtivos de laticínios e lavanderias industriais no Agreste e de gesso no Sertão, que o atendimento seja realizado com a segurança técnica demandada nos requisitos estabelecidos pelos órgãos fiscalizadores. Ademais, as empresas que oferecem esses serviços trabalham com um escopo reduzido e atendem apenas pontos isolados da legislação, não sendo o caso dos serviços ofertados por essa política pública do Governo através do Laboratório de Química Analítica.
- Que o GTS tem a certificação ISO 9001 para cadastro territorial, que permite por meio de uma metodologia inovadora para o levantamento de informações territoriais com veículos aéreos não tripulados (VANT) e registro de dados de campo por meio de dispositivos eletrônicos, proporcionando maior eficiência na sistematização dos cadastros e maior efetividade no atendimento a demandas de alta complexidade social e territorial para diferentes atores do Governo.

Fica demonstrada, por um lado, a relevância pública das atividades desenvolvidas por estes laboratórios, que são certificados e/ou acreditados, estando as certificações e as acreditações associadas à qualidade de produtos, processos e serviços e constituem exigências cada vez maiores para a competitividade empresarial e territorial e, por outro lado, que as atividades de interesse público, relacionadas à segurança ambiental, de saúde e de alimentos, hoje ofertados pelo ITEP/OS já estão consolidadas, e devidamente acreditadas, fruto do empenho e do investimento do Estado de Pernambuco, durante vários anos buscando atingir um nível de excelência.

3.3 Do Macroprocesso 03 – Estimular Empreendedorismo e Inovação.

O Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP) apoia o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e vem contribuindo para o estabelecimento da cultura empreendedora em Pernambuco, tendo sido pioneiro na incubação de empresas no Estado, com a criação, em 1990, da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Pernambuco (Incubatep).

A Incubatep surgiu por meio da articulação de diversas instituições, incluindo a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade de Pernambuco (UPE), o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper) e a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (SECTI). A incubadora foi ampliada e, atualmente, conta com unidades nos municípios de Caruaru (ITAC), Petrolina (INVASF) e Garanhuns (em conjunto com a UPE). Fornece infraestrutura de apoio físico às empresas incubadas, proporciona atividades de capacitação técnica-empresarial, preparando as empresas e empreendedores locais para o mercado e contribuindo para o fortalecimento da economia de Pernambuco.

O ITEP conta com uma experiência em incubação por mais de duas décadas. A Incubatep já graduou mais de 100 empresas, das quais mais de 70% se estabeleceram no mercado, gerando impostos diretos para o Estado com seus faturamentos, empregos diretos e indiretos, e propriedade industrial, dada sua natureza tecnológica de incubação.

Atualmente, o programa de incubação de empresas do ITEP/OS é voltado a projetos relacionados às tecnologias para a sustentabilidade ambiental com foco nas seguintes áreas: Engenharia Sustentável, Engenharia e Operação de Redes, Sustentabilidade em Matrizes Ambientais, Alimento Seguro e Sustentável, Gestão Territorial Sustentável (incluindo Logística reversa), Laticínios, Ovinocaprinocultura, Gesso, Vitivinicultura, Moda/Têxteis, Apicultura e Aquicultura. Os objetivos da Incubatep estão alinhados com a Estratégia de CT&I e são os seguintes:

- Estimular o surgimento de novos empreendimentos de base tecnológica em Pernambuco, associados às áreas de atuação do programa
- Disseminar a cultura do empreendedorismo em Pernambuco
- Criar mercado para o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas
- Possibilitar uma maior aproximação entre o meio acadêmico e o empresarial através do estímulo ao surgimento de *spin-offs* acadêmicos e aos processos de transferência de tecnologia
- Apoiar e incentivar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de alto valor agregado e relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado
- Estimular o conhecimento da CT&I, com o objetivo de desenvolver ou aperfeiçoar produtos, processos, sistemas ou serviços visando o interesse empresarial ou social.

O grande desafio do Estado de Pernambuco, por meio da SECTI é o apoio a capacitação dos jovens empresários através do ITEP/OS, uma instituição parceira na abertura de mercados para as empresas incubadas ou aquelas que já se encontram no mercado. Este programa também atua fortemente na interiorização da cultura do empreendedorismo proporcionando soluções para os gargalos tecnológicos dos APLs regionais através dos Centros Tecnológicos.

Nessa ótica, os **Centros Tecnológicos (CTs)** de Pernambuco, inseridos harmonicamente nos **Macroprocessos 2 e 3**, ofertarão incubação, cursos de treinamento direcionados ao desenvolvimento econômico local harmonizados com os novos empreendimentos incubados e serviços tecnológicos (ensaios certificados, análises físico-químicas e microbiológicas, análises de efluentes e exames parasitológicos), em atendimento às demandas das regiões de atuação de cada um.

Desta forma, no Contrato de Gestão a ser firmado, a gestão dos centros tecnológicos tratará de três eixos principais: empreendedorismo, treinamento técnico especializado e serviços tecnológicos no contexto dos **macroprocessos 2 e 3**.

3.4 Do Macroprocesso 04 – Impulsionar a Conectividade

A capacidade de criação e difusão de tecnologias de informação e comunicação é fundamental para a construção da sociedade do conhecimento em que se baseia o novo paradigma de desenvolvimento dos Estados. A transformação digital que se observa no mundo exige um alto padrão de conhecimento e infraestruturas, para que países e regiões possam se integrar aos novos mercados globais de valor.

Na Região Metropolitana de Recife a **Rede Nacional de Pesquisa (RNP)**² opera a **REDE ÍCONE**, que se encontra em plena operação e interconectada ao *backbone* nacional da RNP, a Rede IPÊ.

A **REDE ÍCONE** é parte do **Programa Redes Metropolitanas Comunitárias de Educação e Pesquisa – REDECOMEP**, uma iniciativa nacional do MCTIC para a criação de redes ópticas de alta capacidade e velocidade nas regiões metropolitanas do país, em localidades onde existam universidades e/ou institutos de pesquisas federais conectados ao *backbone* da **RNP**, por meio do uso compartilhado da infraestrutura óptica construída nas regiões metropolitanas do país.

A ligação do ITEP e do Governo com as redes de alta velocidade tem início em 1991 caracterizando uma expertise ímpar ao Instituto para a realização do **Macroprocesso 04**.

Desde de 2010, o ITEP tem conduzido a implantação da Rede Ícone no Estado, a gestão do Ponto de Presença (PoP) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, que garante acesso gratuito à internet de alta velocidade a diversas instituições como a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI).

² Organização Social (OS), desde 2002, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação (MCTIC) e mantida por esse em conjunto com os Ministérios da Educação (MEC), Cultura (MinC), Saúde (MS) e Defesa (MD), que participam do Programa Interministerial da RNP (PI-RNP). Sua missão é promover o uso inovador de redes avançadas. Para tanto, é uma instituição de conhecimento, articulação e integração global, voltada a viabilização e a gestão de soluções inovadoras de interesse público, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs em redes avançadas de educação e pesquisa.

Importante ressaltar que o ITEP/OS vem executando as atividades pertinentes à conectividade de forma satisfatória. A equipe da Engenharia e Operação de Redes (EOR) no ITEP tem sob sua responsabilidade manter em funcionamento esta rede de compartilhamento de informações e dados de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, tem sido responsável pelas articulações relacionadas ao Ponto de Troca de Tráfego (PTT) do NIC.BR em Pernambuco, viabilizando a manutenção e expansão das redes digitais no Estado de Pernambuco.

Com uma ampla oferta de plataformas e aplicações avançadas o ITEP/OS tem atendido aos requisitos exigentes de comunidades específicas, como, por exemplo, telemedicina, biodiversidade, meio ambiente, educação à distância, vídeo de alta qualidade em cultura, entre outros. Ademais o ITEP/OS é detentor de ampla capacidade técnica e operacional, e tem executado tais serviços/atividades, desde 1991 e durante toda a vigência do Contrato de Gestão.

Diante do exposto, considerando os aspectos acima analisados, justifica-se a celebração de um Novo Contrato de Gestão entre a SECTI e o ITEP/OS a fim de se poder dar continuidade a atividades de interesse público, objetivando a busca contínua da efetiva implementação da Estratégia Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

4 Objetivos

Tendo em vista a celebração de um novo contrato de gestão entre o ITEP/OS e a SECTI, pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, definiu-se como objetivos fomentar as atividades de pesquisa, desenvolvimento, inovação e empreendedorismo; gestão de centros tecnológicos, de laboratórios e de redes de comunicação; capacitação tecnológica e fortalecimento de arranjos produtivos locais do Estado de Pernambuco, realizadas até então, por esta Instituição mas, dentro de uma lógica guiada por indicadores de desempenho com metas a serem atingidas. Objetiva-se, em última instância, à efetividade e ao dinamismo do Sistema Pernambucano de Inovação.

5 Metas por Macroprocesso

Este Plano de Trabalho contempla a execução de atividades relativas a 04 (quatro) macroprocessos, os quais desmembram-se em metas com indicadores pré-definidos, objetivando propiciar a mensuração das ações propostas. Abaixo, encontram-se de forma resumida os macroprocessos e suas respectivas metas e indicadores. O detalhamento das metas e seus indicadores incluindo os valores de referência e o peso de cada meta está apresentado no **Anexo I**.

Macroprocesso 1	
Qualificar e Ampliar Negócios	
Meta	Indicador
A - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento	ICAE – Índice de Colaboração com Agentes Externos
B - Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos	IADE1 - Índice de Atendimento a Demanda
C - Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado	IIMDCE – Índice de Interação com o Mercado e Disseminação do Conhecimento junto com Empresas
D - Ampliar a Capacidade de Captação de Recursos de Fomento	ICR1=Índice de Captação de Recursos
E - Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão	ICR2=Índice de Captação de Recursos

Macroprocesso 2	
Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos	
Meta	Indicador
A – Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros	ICPS = Índice de Capacidade Produtiva de Serviços ICPP = Índice de Capacidade Produtiva de Pesquisa
B – Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IEG = Índice de Excelência na Gestão
C - Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo.	IIPCT2 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica
D- Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	ICRH1 – Índice de Capacitação de Recursos Humanos
E - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.	IIPCT1 – Índice de Incremento da Produção Científica e Tecnológica
Macroprocesso 3	
Estimular Empreendedorismo e Inovação	
Meta	Indicador
A- Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.	IEIE1 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas
B - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação	IEIE2 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas
C - Certificação CERNE níveis 1 e 2	IEIE3 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas
D- Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras	IEIE4 = Índice de Excelência de Incubação de Empresas
E – Treinamento Técnico	IQTTT = Índice de Quantidade em Treinamento Técnico IQLTT – Índice de Qualidade do Treinamento Técnico
Macroprocesso 4	
Impulsionar a Conectividade	
Meta	Indicador
A – Gerir, Monitorar e Manter a rede Ícone na RMR	IDSRM1 - Índice de Disponibilidade de Serviço da Rede Ícone
B – Gerir e Monitorar o Núcleo de Operação Centralizado (NOC) da REPEPE (backbone e anéis municipais).	IDNOC - Índice de Disponibilidade do NOC da REPEPE IMNR – Índice de Monitoramento do NOC da REPEPE

6 Dos Benefícios e Beneficiários

Dentre os principais benefícios advinentes da execução do contrato de gestão destacam-se os seguintes:

- Aumento da integração do ITEP/OS com a base produtiva, técnica e científica através de alianças estratégicas, beneficiando ICTs, Empresas e Agências de

Fomento passíveis da geração de produtos e inovações oriundas dos acordos firmados.

- Fortalecimento do apoio ao desenvolvimento e à inovação tecnológica para aumento da competitividade de empresas e indústrias;
- Fortalecimento das ações de regulação, controle e fiscalização dos governos federal, estaduais e municipais.
- Estímulo ao uso dos laboratórios do ITEP/OS por terceiros para prestação de serviços e realização de pesquisas garantindo a utilização plena do potencial instalado para benefício da sociedade;
- Aumento da produção científica dos pesquisadores do ITEP/OS e da interação com outras ICTs;
- Aumento da inserção do ITEP/OS junto ao tecido produtivo como provedor de soluções tecnológicas e melhoria para atendimento às demandas de pesquisa.
- Melhoria e manutenção da qualidade dos serviços e processos do ITEP/OS aumentando a qualidade dos serviços e processos disponíveis no Estado de Pernambuco.
- Contribuição para oferta de alimento seguro e para o avanço do agronegócio, através do aumento do valor agregado do alimento e da bebida exportados e diminuição de eventuais embargos desses produtos.
- Monitoramento ambiental para licenciamento, avaliação da eficiência de sistemas de tratamento, conformidade no atendimento dos requisitos de qualidade exigidos em produtos acabados, matérias-primas ou ambientes específicos.
- Viabilização da interpretação de aparatos sociais, econômicos, físicos e ambientais dos territórios, possibilitando um funcionamento harmônico e otimizado.
- Melhoria no entendimento da dinâmica territorial por meio da obtenção, armazenamento e cruzamento de grandes volumes de dados, gerando informações precisas e em uma velocidade que contribui para a dinamização e competitividade econômica de setores produtivos, incentivando à autonomia e inter-relação entre atores;
- Otimização dos processos de tomada de decisão, difundindo boas práticas de gestão, provendo técnicas e tecnologias socialmente inclusivas e ambientalmente sustentáveis e dinamizando, conectando pessoas, equipamentos e estruturas em planos, projetos e ações relacionadas aos setores privado e público, nas suas diversas esferas, em prol do aumento da competitividade empresarial.
- Viabilização de intervenções com obras de engenharia civil atendendo a todos os aspectos jurídicos e normativos vigentes no Estado de Pernambuco. Principais
- Aumento do nível técnico e científico dos processos e serviços prestados através de textos técnicos e científicos produzidos.
- Aumento da quantidade de empresas de base tecnológica no mercado com benefícios para o Sistema Pernambucano de Inovação.
- Capacitação de empresários locais e incubados, e seus colaboradores, em gestão de empresas, desenvolvimento de negócios, práticas técnicas e ferramentas de inovação garantindo a qualidade de avaliação por parte dos discentes.
- Promoção da inovação e do empreendedorismo nos setores atendidos aprimorando o compartilhamento das infraestruturas e conhecimentos.

- Desenvolvimento de novas técnicas de produção, aumento da oferta de produtos e serviços pela inclusão de novas tecnologias, prospecção de novos mercados e novos clientes nos arranjos produtivos atendidos.
- Alta disponibilidade da rede de dados nas instituições da região metropolitana do Recife.
- Melhoria da qualidade de comunicação entre as instituições de pesquisa e ensino (IPEs);
- Redução dos custos anuais de acesso à Internet quando comparado aos preços praticados pelas operadoras de telefonia;

Dentre os principais beneficiários (diretos e indiretos) destacam-se:

- Atores dos governos estadual e municipal e sociedade Pernambucana.
- Pesquisadores, alunos de pós-graduação e empresas interessadas em realizar pesquisa científica e/ou desenvolvimento tecnológico e/ou inovação.
- Órgãos de fiscalização e monitoramento (APEVISA, CEASA, ADAGRO, COMPESA, IDAF-ES, MAPA, IBAMA, ANVISA);
- Produtores e exportadores de alimentos e bebidas, de todo o país, em especial do Vale do São Francisco;
- Grupos de pesquisa (IMIP, EMBRAPA, CETENE, UFPE, UFRPE, UNICAP, UPPE).
- Empreendimentos dos APLs (Caprinovinocultura; Laticínios; Gesso; Moda e Confecções; Apicultura) de Pernambuco e região.

7 Condições Internas e Externas

O ITEP/OS é reconhecido nacionalmente como centro de referência oferta de soluções tecnológicas, serviços técnicos especializados e ensaios laboratoriais nas áreas de Engenharias, Alimentos, Meio Ambiente, Treinamentos Técnicos, Empreendedorismo, Redes e Sistemas.

Oferece serviços tecnológicos por meio de laboratórios certificados e acreditados, dispõe de equipe capacitada e atualizada para aplicar metodologias em harmonia com os sistemas de qualidade reconhecidos mundialmente, para assegurar a sociedade conformidade de produtos, de acordo com as normas nacionais e internacionais. Dessa forma, o instituto tem atuado como parceiro de empreendimentos e organizações na busca da melhoria da competitividade, e contribui para o desenvolvimento do Estado e da Região.

Por fim, ressalta-se a experiência do ITEP/OS para com a execução de contratos de gestão, desde 2003, de forma satisfatória, sendo este, inclusive, executor do Contrato de Empréstimo nº 2147/OC-BR, do Governo do Estado com o BID.

Segue abaixo, detalhamento das atividades das principais áreas de atuação do ITEP/OS, as quais evidenciam as condições internas e externas favoráveis a execução do Contrato de Gestão proposto:

Engenharias:

- Assistência tecnológica e consultoria a obras de engenharia civil, e atuação nos serviços de controle tecnológico de solos e concreto;

- Serviços de inspeção de materiais para obras de abastecimento d'água e saneamento básico, com atuação nas instalações dos fabricantes/fornecedores;
- Ensaio mecânicos, medição de peças e espessura de películas (de tração, compressão, dobramento, cisalhamento, dureza Brinell, microdureza Vickers e análise metalográfica);
- Serviços de avaliação de estabilidade estrutural em edifícios e de apoio a análises de agressividade de águas, no que se refere a interferências em construções;
- Pesquisas relacionadas à utilização de novos produtos e serviço sem tecnologia habitacional.

Meio Ambiente:

- Ensaio químicos, físicos, microbiológicos e fitoplanctônicos em água, efluente e solo;
- Ensaio microbiológicos e químicos em ar interior de ambientes artificialmente climatizados;
- Estudos técnicos ambientais;
- Geoinformação: Inteligência Geográfica, Geodésia e Topografia, Sensoriamento Remoto e Processamento de Imagens Orbitais, Aerofotogrametria e Cartografia;
- Planejamento e gestão territorial e ambiental;

Capacitação:

- Provimento de Treinamentos Técnicos Especializados.

Alimentos:

- Análise de resíduos de agrotóxicos em frutas, hortaliças, mel, grãos e cereais, água e leite;
- Análise da conformidade da cachaça e de outras bebidas alcoólicas;
- Ensaio microbiológicos, físicos e químicos em matérias-primas e produtos da indústria de alimentos para controle de qualidade e avaliação da conformidade;
- Quantificação de contaminantes metálicos (metal pesado) em matérias-primas e produtos da indústria de alimentos em vários níveis.

Empreendedorismo:

- Desenvolvimento e aceleração de novos empreendimentos de base tecnológica em Pernambuco, associados a setores dinâmicos da economia, por meio de incubadoras de empresas localizadas na sede do ITEP/OS, no Recife (Incubatep); em Caruaru (Itac), em Serra Talhada (Incubadora do Pajeú) e em Petrolina (Invasf);
- Disseminação da cultura do empreendedorismo no Estado de Pernambuco;
- Estímulo ao surgimento de *spin-offs* acadêmicos e aos processos de transferência de tecnologia;
- Apoio e incentivo ao desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de alto valor agregado, relevantes para o desenvolvimento sustentável do Estado de Pernambuco;

Redes e Sistemas:

- Oferta de serviços de interligação de setores públicos e privados à Rede Ícone, anel óptico com velocidade de 1 Gbps, possuindo aproximadamente 80 quilômetros de extensão na Região Metropolitana do Recife (RMR);
- Serviços de consultoria de projetos e implantação de redes e serviços avançados;
- Possui equipe especializada em *backbones*, operando o anel óptico da Rede Ícone (Redecomep) e o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Pernambuco (PoP-PE/RNP) desde 1991, além de abrigar o PIX Central e realizar articulações relacionadas ao Ponto de Troca de Tráfego (PTT) do NIC.BR em Pernambuco.

8 Abordagem Metodológica

A execução das ações propostas será realizada conforme metodologia adiante discriminada, detalhada por plano de metas de cada macroprocesso:

▪ Macroprocesso 1 – Qualificar e Ampliar Negócios.

Meta A: Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento

Método de Execução: Colaborações são motivadas pela necessidade de compartilhar conhecimento, uso de equipamentos, fontes de financiamento, dentre outras possibilidades, contemplando o desejo de corporações, instituições e pesquisadores em aumentar sua visibilidade, rentabilidade e reconhecimento. De acordo com o Manual de Oslo (FINEP, 2005), as redes formais de conhecimentos facilitam a troca de informações tecnológicas e comerciais, podendo ser orientadas por associações de pesquisa, companhias de serviços tecnológicos, organizações públicas de pesquisa ou patrocinadas por recursos de governos locais, regionais ou centrais.

Nesse contexto, a partir das redes de contatos institucional, das experiências individuais dos gestores e técnicos e da participação institucional em redes de pesquisas e afins, serão identificados e mapeados por meio de diálogos junto aos setores estratégicos da instituição, no âmbito de atuação da Gerência de Pesquisa e Desenvolvimento e da Gerência de Tecnologia e Empreendedorismo, possíveis novos parceiros para formalização de acordos de colaboração com ICTs, Empresas e Agências de Fomento passíveis da geração de produtos e inovações.

Produto: Instrumentos jurídicos assinados entre o ITEP/OS e instituições com interesses afins.

Referências

Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação de dados para inovação. Financiadora de estudos e Projetos. Tradução, 3ª Ed. 184 p, 2005.

Meta B: Ampliar a Oferta de Novos Serviços Tecnológicos

Método de Execução: A demanda por novos serviços tecnológicos será identificada com base nas solicitações e consultas espontâneas de clientes e prospecção de demandas tecnológicas pela Gerência Comercial (GCM). A partir da consolidação das demandas e da definição do novo serviço a ser implantado pelo Núcleo de Competência (NC), serão

coletadas as informações das condições disponíveis e necessárias (infraestrutura, equipamentos, insumos, pessoal qualificado, pessoal técnico, treinamentos) para desenvolvimento do serviço, incluindo a imprescindibilidade de investimento via projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e de cooperação e parcerias efetivas com ICTs, universidades, empresas, fornecedores e clientes. O plano de trabalho será elaborado e desenvolvido pelo NC, condicionado a disponibilidades das condições elencadas, e acompanhado pela Diretoria de Operações. Após conclusão do plano de trabalho, o novo serviço tecnológico será integrado ao portfólio do ITEP. Paralelamente, o plano de negócios será elaborado pela Diretoria de Marketing.

Produto: Relatório detalhado dos serviços prestados com especificação de data e sua caracterização com relação à novidade dessa oferta pela entidade contratada comparativamente ao portfólio da data da assinatura do contrato

Referências

PAKES, P.R. Serviços tecnológicos e atividades inovativas no sistema de inovação de Sorocaba. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba.

Meta C: Realizar Atividade de Captação de Demanda e Interação com o Mercado.

Método de Execução: Realizar prospecção das demandas de mercado em relação à necessidade de pesquisa e desenvolvimento para melhoria de processos e produtos que possam ser atendidos pelo ITEP; Participação em eventos técnico-científicos que mobilizem o setor produtivo, através de parcerias com a indústria ou por desenvolvimento próprio que atenda as demandas de mercado. Estimular os pesquisadores do ITEP/OS a submeter/participar projetos de pesquisa em parceria com outras ICT's, IES e empresas públicas e privadas; Disponibilizar a infraestrutura laboratorial do ITEP/OS para o desenvolvimento de pesquisas.

19

Produto: Relatório detalhado de gargalos e demandas locais nos eventos realizados em Recife e mais quatro cidades do Estado;

Meta D: Ampliar a capacidade de captação de recursos de Fomento

Método de Execução: Os mecanismos para ampliar a capacidade de captação de recursos de fomento, em especial para incentivar o investimento em inovação nas instituições de CT&I, são instrumentos descritos no Art. 19º da Lei de Inovação (Lei federal nº 13.243/2016). Dentre as possibilidades de financiamento, destacam-se os recursos não reembolsáveis e reembolsáveis de âmbito nacional e internacional, investimentos diretos, obrigatórios (ex. ANEEL e ANP), encomendas, outros.

Serão realizadas as seguintes ações visando o atendimento da meta:

- Pesquisar editais em sites governamentais (ex. FINEPE, CNPq, MCTI, FACEPE, ICMBio, MMA, MAPA), de empresas privadas (ex. Petrobrás, O Boticário, Natura, ANEEL, ANP) e ONG's nacionais e internacionais;
- Divulgar editais junto à área técnica dos Núcleos de Competência do ITEP/OS;
- Apoiar tecnicamente a elaboração e submissão de propostas de projetos de PDI;
- Arquivar cópia eletrônica dos projetos aprovados pela instituição;
- Participar de treinamento (Ex. ABPIT/AMPROTEC) sobre elaboração e captação de recursos de fomento.

Produto: Comprovante da divulgação de aprovação de projeto pela agência financiadora.

Referências: BRASIL. Lei nº 13.243 de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, a capacitação científica, tecnológica e à inovação.

Meta E: Alavancar Recursos de Fontes Diversas do Contrato de Gestão.

Método de Execução: Prospecção e realização de serviços tecnológicos junto ao setor produtivo nas diferentes áreas de atuação do ITEP/OS; Realização de visitas técnicas às empresas do setor produtivo para apresentar e ofertar os serviços tecnológicos prestados pelo Instituto; Definição de estratégia para venda de serviços tecnológicos com maior valor agregado.

PRODUTO: Demonstrativo do montante de recursos financeiros captados por qualquer instrumento jurídico firmado através de relatório mensal de Notas Fiscais emitidas no período.

▪ **Macroprocesso 2 – Promover Pesquisas e Serviços Tecnológicos.**

Meta A - Utilizar a infraestrutura laboratorial para prestação de serviços e realização de pesquisas seja para desenvolvimento próprio ou para compartilhamento e uso de terceiros.

Método de Execução: Execução e monitoramento dos processos necessários para atendimento aos requisitos das normas implantadas, estimulando a participação dos alunos, pesquisadores (internos e externos) e empresas nos laboratórios do ITEP/OS para fins de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

20

Produto: Relatório de utilização dos laboratórios e infraestrutura pertencentes ao ITEP/OS.

Meta B - Certificar, Acreditar e/ou Credenciar, Laboratórios e/ou Ensaios, em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Método de Execução: Execução e monitoramento dos processos necessários para atendimento aos requisitos das normas implantadas (ABNT NBR ISO 9001, ABNT ISO/IEC 17025).

Produto: Registros comprobatórios de atendimento ao sistema de gestão. Manutenção de certificação do ITEP (Certificado ABNT NBR ISO 9001), Acreditação dos laboratórios (Certificados ABNT NBR ISO/IEC 17025)

Meta C: Produzir relatórios técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos em apoio ao tecido produtivo

Método de Execução: Cada núcleo conforme sua especificidade, executará atividades de prestação serviços e desenvolvimento tecnológico, utilizando métodos reconhecidos, equipamentos de última geração, e equipes técnicas capacitadas. Considerando:

- Métodos acreditados e credenciados, pelo INMETRO e MAPA respectivamente, pela Norma ISO/IEC 17025, para análise de resíduos de agrotóxicos e contaminantes em alimentos e da conformidade de bebidas

alcoólicas. Cerca de 600 compostos são analisados, por métodos específicos ou multirresíduos, os quais atendem às exigências técnicas definidas pelo SANTE/11813/2017 (*European Commission*) e aos limites máximos de resíduos (LMR) estabelecidos pela ANVISA (Brasil) e pelo mercado importador, em especial União Europeia.

- Execução de ensaios químicos, físicos e biológicos em água e efluente de acordo com a Portaria de consolidação 5/2017 e Resoluções CONAMA 357/2005 e 430/2011; ensaios físico-químicos em gesso agrícola de acordo com as Instruções Normativas do MAPA; ensaios físico-químicos e microbiológicos em alimentos de acordo com Resolução ANVISA N°42/13; ensaios físico-químicos e microbiológicos em solo de acordo com as Instruções EMBRAPA e CONAMA 460/2013; ensaios físico-químicos e microbiológicos em água destinada a diálise de acordo com a RDC 11/2014; ensaios físico-químicos em resíduos sólidos de acordo com ABNT NBR 10004/2004; avaliação da qualidade do ar em ambientes artificialmente climatizados de acordo com a Resolução ANVISA N°09/03; monitoramento e estudos ambientais; manutenção da infraestrutura do laboratório e calibração dos equipamentos; implantação e manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade seguindo os requisitos da Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025; otimização dos equipamentos tecnológicos permitindo aumentar o grau de confiabilidade dos resultados.
- Desenvolvimento de soluções de inteligência geográfica por meio de mapeamento *in loco* e/ou em bases de dados; coleta, edição, armazenamento, tratamento, hierarquização, validação e disponibilização de dados sociais, econômicos e ambientais. Uso de plataformas para identificação e coleta de dados, tais como Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho - PDET, Relação Anual de Informações Sociais - RAIS e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, associadas às realidades locais de cada território, para caracterização e identificação de atores relevantes, ressaltando suas relações e produções. Sistematização e armazenamento de dados, junto ao poder da inteligência geográfica que resultam em sistemas de visualizações em forma de mapas e relatórios, contribuindo na identificação de potencialidades, possíveis entraves nos territórios, gerando cenários que venham a possibilitar a implementação de ações que fortaleçam os mesmos.
- Realização de atividades de controle tecnológico de obras de construção civil. Inspeção e qualificação de produtos para obras de saneamento. Realização de avaliações de desempenho de edificações.

Produto: Relatórios de ensaios, técnicos, de qualificação de produto e pareceres técnicos.

Meta D - Promover a participação de colaboradores em programas de pós-graduação ou treinamentos em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Método de Execução: Identificação e promoção de parcerias com Instituições para a inserção de colaboradores em cursos de pós-graduação, extensão e treinamentos em áreas de atuação institucional. Participação dos colaboradores em cursos de capacitação e realização de cursos *in company*. Monitoramento do Plano de treinamento institucional.

Produto: Comprovantes de matrícula em Programas de pós-graduação e/ou treinamentos especializados.

Meta E - Apresentar trabalhos e publicar artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos

regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

Método de Execução: Estimular a submissão e apresentação de artigos científicos por parte dos pesquisadores, colaboradores e alunos do programa de pós-graduação do ITEP/OS. Para isso serão prospectados congressos e periódicos que viabilizem tais publicações, além da permanência da obrigatoriedade da submissão do artigo ou apresentação de trabalhos para solicitação do diploma de Mestrado do ITEP/OS.

Produto: Relatório com comprovantes de apresentação de trabalhos e publicações em artigos científicos e técnicos em periódicos qualificados pela CAPES (no mínimo B2) ou revistas técnicas reconhecidas regionalmente e nacionalmente, ou em anais de congressos reconhecidos regionalmente e nacionalmente em áreas correlacionadas aos objetivos estratégicos deste Contrato de Gestão.

▪ **Macroprocesso 3 – Estimular Empreendedorismo e Inovação.**

Meta A - Acelerar o Processo de Graduação de Empresas Incubadas.

Método de Execução: Estruturar as startups através da implementação de capacitações (cursos, consultorias, workshops) nos cinco eixos (gestão, mercado, inovação, financeiro e empreendedor) do modelo CERNE, com avaliações sistemáticas da evolução dos empreendimentos.

Produto: Documentos que contemplem as informações das empresas graduadas e o respectivo período de graduação: início de incubação de um mesmo ciclo recebendo as capacitações previstas e o término, firmados pela empresa incubada.

22

Meta B - Aprimorar a Eficiência do Processo de Incubação.

Método de Execução: Otimizar os processos de incubação através da implementação de inputs oriundos da participação da equipe gestora da incubadora em fóruns de discussão de novas metodologias e processos de desenvolvimento de startups; através da avaliação sistemática de indicadores críticos de sucesso dos processos internos da incubadora e incubados; e ainda de resultados da realização de eventos de integração dos incubados com potenciais parceiros e investidores.

PRODUTO: Documentos que contemplem as informações das empresas graduadas com 2 anos ou menos.

Meta C – Certificação CERNE.

Método de Execução: Implementar as práticas-chave do CERNE na INCUBATEP, contemplando as capacitações sequenciais nas cinco dimensões do modelo CERNE.

Produto: Comprovação documental da realização das práticas-chave do modelo CERNE e da certificação.

Meta D - Estabelecer Alianças Estratégicas com ICTs, Empresas e Agências de Fomento através das Incubadoras.

Método de Execução: Ampliação dos vínculos institucionais a partir da realização de reuniões técnicas com instituições públicas e privadas para apresentar o projeto da

incubadora; Promover ações de capacitação junto aos incubados para captação de recursos de fomento; Identificação de novas áreas prioritárias a partir da prospecção realizada com potenciais parceiros.

Produto: Cópia dos instrumentos de pactuação firmados pelas Incubadoras ou Empresas Incubadas com atores técnicos, científicos e/ou econômicos.

Meta E: Treinamento Técnico Especializado

Método de Execução: Os Treinamentos Técnicos Especializados (TTEs) são cursos de curta duração (até 32 h), cujo conteúdo é focado na transferência de novas tecnologias aplicadas a processos e produtos de um setor produtivo. Em linhas gerais, o treinamento produz inovação, pois auxilia alguém a melhorar aquilo que já sabe e aperfeiçoar as habilidades. Os TTEs serão ofertados na sede do ITEP e nos centros tecnológicos permitindo o aprimoramento da utilização dos laboratórios de ensino das escolas técnicas e dos Centros Tecnológicos com compartilhamento das infraestruturas e conhecimentos, conforme previsto no eixo 4 das Estratégia de Ciência Tecnologia e Inovação (2017-2022).

Para execução desta meta será realizada a prospecção dos temas de interesse dos arranjos produtivos de laticínios, gesso, moda, ovinocaprinocultura, aquicultura, fruticultura, apicultura, construção civil, através de visitas técnicas, para definição de estratégia para a realização dos treinamentos.

Produto: Comprovante de matrícula e ata de frequência com nomes e assinaturas dos presentes nas atividades de capacitação.

▪ **Macroprocesso 4 – Impulsionar a Conectividade.**

Meta A – Gerir e monitorar a Rede ICONÉ na RMR

Método de Execução: A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE). Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de uma rede metropolitana. Desta forma, a meta será administrada através de monitoramento das interconexões do *backbone* presentes no anel óptico, a fim de indicar o tempo indisponível, discretizado por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo dos indicadores apresentados para produção de relatórios mensais. Além da manutenção e implantação de softwares de monitoramento, serão realizados backups de servidores e configurações de ativos de rede de acordo com as necessidades das instituições, ativação de *bypasses*, ativação de equipe terceirizada de manutenção de fibra para ações preventivas e corretivas, geração e análise de diagnósticos da rede, monitoramento e suporte 24/7 através de plantão, reuniões do comitê técnico e gestor, dentre outras atividades. Cabe salientar que, horas inativas quando ocorridas por falhas que independem da equipe de gerenciamento (ex. falha de energia no cliente), serão consideradas como horas ativas.

Produto: Relatórios mensais contendo informações de porcentagem de disponibilidade por cliente, além da média de disponibilidade de todos os clientes e análises dos resultados obtidos.

Meta B – Gerir e Monitorar o Monitorar o Núcleo de Operação de Redes Centralizado (NOC) da REPEPE (backbone e anéis municipais).

Método de Execução: A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) possui vasta experiência na área de engenharia e monitoramento de redes avançadas desde 1991, principalmente em redes do tipo *backbone* de longas distâncias. O ITEP representa a RNP no Estado de Pernambuco através do seu ponto de presença (PoP-PE). Por gerenciar o *backbone* da RNP no Estado de Pernambuco, com excelência, o ITEP possui experiência para monitoramento de redes de longa distâncias. Desta forma, a meta será administrada através de monitoramento ponto a ponto do backbone da RePEPE, contemplando 21 municípios, a fim de indicar o tempo indisponível, discretizado por minuto, em períodos mensais, e assim permitir o cálculo dos indicadores apresentados para produção de relatórios mensais. Além de ajustes dos softwares de monitoramento, serão realizados backups de servidores, geração e análise de diagnósticos da rede, monitoramento, reuniões do comitê técnico e gestor, dentre outras atividades.

O Núcleo de Operações da RePEPE (NOC), presente no ITEP, será gerido com a finalidade de evitar interrupções em sua infraestrutura que afete os serviços da RePEPE, visando garantir alta disponibilidade.

Produto: Relatórios mensais contendo informações de porcentagem de disponibilidade do NOC, além de relatórios mensais de disponibilidade média do backbone.

9 Recursos Humanos

Para a execução deste plano de trabalho e, conseqüentemente, o atingimento dos objetivos propostos para o novo contrato de gestão (2018-2022) entre o ITEP/OS e a SECTI, faz-se necessária a utilização de mão de obra especializada cuja especificação e respectivos custos anuais se apresenta **quadro 1** a seguir.

Quadro 1 - Mão de obra especializada necessária

CARGO	Qtd.	Salários + Gratificações* mensais	Benefícios Mensais*	Total Anual Parcial*	Encargos Sociais*	Total Anual*
Pesquisador	1	11.000,00	956,29	143.475,48	96.360,00	239.835,48
Analista Nível III	3	15.664,71	1.641,86	207.678,84	137.222,86	344.901,70
Analista Nível III	1	5.479,96	229,50	68.513,52	48.004,45	116.517,97
Analista Nível III	1	4.243,96	422,92	56.002,56	37.177,09	93.179,65
Analista Nível III	4	16.000,00	3.278,00	231.336,00	140.160,00	371.496,00
Analista Nível II	15	65.067,32	9.630,08	896.368,80	569.989,72	1.466.358,52
Analista Nível II	2	9.679,04	900,84	126.958,56	84.788,39	211.746,95
Analista Nível II	3	12.687,04	1.787,37	173.692,92	111.138,47	284.831,39
Analista Nível I	4	7.060,57	3.306,75	124.407,84	61.850,59	186.258,43
Analista Nível I	1	1.640,19	819,50	29.516,28	14.368,06	43.884,34
Analista Nível I	1	1.640,19	819,50	29.516,28	14.368,06	43.884,34
Assistente	2	2.010,26	1.504,36	42.175,44	17.609,88	59.785,32
Auxiliar	1	954,00	595,21	18.590,52	8.357,04	26.947,56
TOTAL	39			2.148.233,04	1.341.394,61	3.489.627,65

Para a consecução dos objetivos do supracitado contrato, durante os 4 anos o ITEP conta com a disponibilização de 48 (quarenta e oito) servidores do Estado, com ônus para a origem, conforme consta no **Anexo 4**.

De referir que os colaboradores e servidores envolvidos na consecução das atividades do contrato de gestão terão carga horária de 40 horas semanais, com intervalo intrajornada de 01 (uma) hora para almoço/descanso, sendo os trabalhos executados de forma a garantir os melhores resultados, visando a otimização da gestão dos recursos humanos utilizados, à qualidade dos serviços e à satisfação da SECTI.

10 Abrangência

Para a execução deste plano de trabalho o ITEP/OS tomará como referência a Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco, instituída nos termos do Decreto Estadual nº 45.314, de 17 de novembro de 2017, expressa por meio dos Eixos Estratégicos a seguir:

- I. Ampliar o número de empreendimentos inovativos nas diversas categorias;
- II. Promover a Inovação Inclusiva;
- III. Estimular a interiorização integrada das competências de CT&I;
- IV. Dotar o estado de infraestrutura atratora de atividades de PDE&I (Pesquisa, Desenvolvimento, Empreendedorismo e Inovação) públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- V. Ampliar, qualificar e internacionalizar a base científica e tecnológica estadual;
- VI. Dinamizar o Sistema Pernambucano de Inovação (SPI)
- VII. Criar as bases para uma indústria do futuro, com pessoas qualificadas nas áreas habilitadoras (STEM);
- VIII. Intensificar a horizontalidade da função CT&I nas diversas esferas e níveis de governo;
- IX. Modernizar o marco regulatório de promoção e difusão da inovação;
- X. Alavancar a agenda de política industrial ancorada na inovação.

25

O **Eixo I** está alinhado ao Macroprocesso 3. O **Eixo IV** aos Macroprocessos 1, 2 e 4. O **Eixo VI** está alinhado a todos os Macroprocessos deste contrato.

Com relação ao **macroprocesso 2**, Promover Pesquisas e Serviços, onde a OS dispõe de creditações específicas para uma política pública adequada a vários setores industriais e de serviços de Pernambuco.

As creditações do LABTOX garantem uma estabilidade do preço de mercado garantindo a competitividade nacional e internacional das empresas pernambucanas, em particular as do APL de Vitivinicultura na região do Vale do São Francisco.

O cumprimento das normas e procedimentos ABNT NBR ISO/IEC 17025 pelo LQA permite que o atendimento à demanda seja realizado seguindo protocolos específicos, com equipe capacitada para a utilização de equipamentos complexos e de alta resolução. Isso garante, especialmente para os setores produtivos de laticínios e lavanderias industriais no Agreste e de gesso no Sertão, que o atendimento seja realizado com a segurança técnica demandada nos requisitos estabelecidos pelo órgão fiscalizador (ADAGRO, CPRH e MAPA, respectivamente).

Com relação ao **macroprocesso 3**, pode-se destacar, como vantajosa política pública, o Faturamento das Empresas Incubadas e Graduadas na INCUBATEP. Após um levantamento em 2014 e 2015 relacionando 100 empresas/projetos que, ao menos, iniciaram o processo de incubação na Incubatep, desde sua fundação, foi realizada uma pesquisa com uma amostra de 50 empresas, todas localizadas na RMR, ativas no mercado. A pesquisa levantou dados relacionados ao faturamento bruto total, o quantitativo de colaboradores (sócios, funcionários, estagiários e bolsistas) e também o quantitativo de propriedade intelectual (marcas, patentes e softwares) registrado ou depositado no INPI até o término do mês de fevereiro de 2016. O objetivo desta pesquisa foi entender como as empresas que passaram e graduaram pelo Programa de Incubação de Empresas do Instituto de Tecnologia de Pernambuco, contribuem para a economia do Estado, seja através de pagamento de tributos, criação de postos de trabalho especializados ou criação de conteúdo de propriedade intelectual.

Em 2014, 32 empresas forneceram informações indicando que o faturamento total foi R\$ 27.751.500,00 com 311 colaboradores ativos. No ano de 2015, 37 empresas forneceram informações indicando que o faturamento total foi R\$ 27.000.000,00 com 325 colaboradores ativos. Até fevereiro de 2016, 29 marcas, 10 patentes e 15 softwares foram, ao menos, depositados junto ao INPI.

Desta forma, conclui-se que o investimento no programa de incubação de empresas do ITEP, feito pela Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação, um programa voltado à política pública de incentivo e fomento ao empreendedorismo e a criação de empreendimentos inovadores, gera ao menos R\$ 2.700.000,00 em impostos (considerando 10% em média de arrecadação), além da geração de emprego e renda para sociedade, valores esses superiores aos investidos na manutenção do programa.

Com relação ao **macroprocesso 4**, desde 1991, o Ponto de Presença (PoP) da RNP em Pernambuco (PoP-PE) é o ITEP que continua até os tempos atuais por razões técnicas e de capacidade específica no gerenciamento de redes. Desde 2009 o PoP-PE passou a fazer parte do PTTMetro, interconectando redes em Pernambuco que compõem a internet Brasileira.

26

Cumprido destacar que ventilamos em conversa com a RNP a possibilidade de outra Organização Social (OS) ser declarada vencedora de eventual chamada pública, e a RNP esclareceu que não teria interesse em firmar de pronto tal ajuste com outra entidade, pois para a escolha do ITEP/OS vários critérios técnicos e operacionais foram levados em consideração, e ainda teria que avaliar todos os investimentos que foram feitos por ela e ainda o andamento de outras parcerias com o Estado de Pernambuco, podendo acarretar descontinuidade das ações de conectividade que são realizadas no Estado, prejudicando diversas instituições que estão conectadas na rede. Pelo histórico apresentado acima pode-se entender as considerações apresentadas pela RNP na questão ventilada.

A execução das atividades do **Macroprocesso 1**, contribuirá para o fortalecimento da política pública instituída pelos demais macroprocessos adicionando o escopo dos serviços, promovendo alianças estratégicas e a captação de recursos, tanto de fomento quanto próprios, que deverão ser utilizados na execução dos objetivos do contrato como um todo.

11 Período de Execução

O período de execução do contrato de gestão a ser firmado será de 48 (quarenta e oito) meses, devendo todas as suas atividades, ações e metas serem executadas e finalizadas pelo ITEP/OS nesse mesmo período (2018-2022).

12 Sistemática de Avaliação

A avaliação das ações será feita mediante a seguinte sistemática:

- I. A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do Anexo I do Contrato de Gestão, de acordo com os respectivos pesos ali estabelecidos.
- II. Será calculado o alcance da meta acordada, por indicador em particular, o que implicará na determinação de pontos de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um, conforme a relação entre o resultado observado e a meta acordada, segundo a escala abaixo:

RESULTADO OBSERVADO	PONTOS
Acima de 96%	10
91% a 95%	9
81% a 90%	8
66% a 80%	7
50% a 65%	6
Abaixo de 50%	0

- I. O resultado da multiplicação do peso pela pontuação corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador.
- II. O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à nota média global da Instituição.
- III. A nota média global está associada a um respectivo conceito que deverá ser classificado conforme a seguir:

NOTA MÉDIA GLOBAL	CONCEITO
8,5 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente o desempenho esperado
6,0 a 8,4 pontos	Atingiu parcialmente o desempenho esperado
Abaixo de 6,0 pontos	Não atingiu o desempenho esperado

Para o cálculo de avaliação de resultados da execução do Contrato de Gestão proposto, serão considerados os escores especificados na tabela abaixo para cada período. Cada escore é calculado da seguinte forma: para cada macroprocesso faz-se uma média ponderada dos indicadores de cada meta; é, então, calculado o escore de cada macroprocesso multiplicando a média ponderada pelo peso do macroprocesso, em percentual; o escore total do ano é a soma dos escores de cada macroprocesso.

Anos I e III			
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DOS MACROPROCESSOS	ESCORE DO MACROPROCESSO
		(Soma das metas)	(Soma das Metas * Peso/100)
1	25	$\{(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 1}) * 25\} / 100$
2	25	$\{(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 2}) * 25\} / 100$
3	25	$\{(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 3}) * 25\} / 100$
4	25	$\{(A*30)+(B*35)+(C*35)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 4}) * 25\} / 100$

ESCORE TOTAL	$\sum\{\text{Escores dos Macroprocessos}\}$
---------------------	---

Anos II e VI			
MACROPROCESSO	PESO	VALOR DOS MACROPROCESSOS	ESCORE DO MACROPROCESSO
		(Soma das metas)	(Soma das Metas * Peso/100)
1	25	$\{(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 1}) * 25\} / 100$
2	25	$\{(A*20)+(B*20)+(C*20)+(D*20)+(E*20)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 2}) * 25\} / 100$
3	25	$\{(A*25)+(B*25)+(D*25)+(E*25)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 3}) * 25\} / 100$
4	25	$\{(A*30)+(B*35)+(C*35)\}/100$	$\{(\text{Valor do Macroprocesso 4}) * 25\} / 100$
ESCORE TOTAL			$\sum\{\text{Escores dos Macroprocessos}\}$

Recife, 05 de setembro de 2018.

OSIRIS LUIS DA CUNHA FERNANDES

Diretor Presidente em Exercício

28

FLÁVIA BARROS RUNO DA SILVA

Diretora de Operações

ANEXOS
